

Teste funcionais como preditores de baixa capacidade aeróbica em idosos sobreviventes de COVID-19

FABRICIO BRAGA DA SILVA, AMANDA MONTEIRO, FERNANDA DOMECCG, MARCELO RICCIO FACCIO, CHRISTIANE DA SILVA PRADO, GABRIEL MORAES, BEATRIZ FONSECA, FELIPE SIQUEIRA MANZANO, ANA CRISTINA FERREIRA e JULIANA MORAES

Laboratório de Performance Humana, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Casa de Saúde São Jose, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Fundamentos: Cansaço e fadiga, secundários a redução da capacidade aeróbica (CA), são achados comuns em sobreviventes de COVID-19. O teste cardiopulmonar no exercício (TCPE) é o padrão ouro para nessa situação, mas dificilmente conseguirá abranger o enorme número de necessitando de avaliação funcional.

Objetivo: Avaliar os testes de sentar e levantar da cadeira (TSLC) e de flexão de cotovelo (TFC) como preditores de CA reduzida em idosos (≥ 60 anos) sobreviventes de COVID-19.

Materiais e métodos: Análise transversal de idosos sobreviventes de COVID-19 submetidos a TSLC e TFC seguidos de avaliação de CA com TCPE. O TSLC e TFC seguiram padrões de execução previamente estabelecidos e quantificados através do número de repetições em 30s (R30s). Uma CA reduzida foi definida por um VO_2 abaixo de 85% do valor previsto no TCPE. Curvas ROC (AUROC) foram desenvolvidas para cada um dos testes para identificar o melhor ponto de corte (MPC) de detecção de CA reduzida. Um modelo de regressão logística multivariado foi desenvolvido para avaliar a independência dos testes na predição de CA reduzida.

Resultado: Foram avaliados 108 pacientes ($69 \pm 6,3$ anos; 53,7% homens; 55 [IQR=32] dias após a COVID-19), sendo 65 (53,7%) com CA reduzida. As medianas de R30s foram 16 (IQR=6) e 12 (IQR=4) para TSLC e 20 (IQR=8) e 17 (IQR=6) respectivamente para CA normal e reduzida ($p < 0,001$ para ambos). AUROC foram 0,73 (IC95% 0,64-0,81) e 0,71 (IC95% 0,61 a 0,79), e os MPC foram < 13 e < 22 R30s; respectivamente para TSLC e TFC. A prevalência de CA reduzida foi 24,1; 51,3 e 80% respectivamente para a nenhum, apenas um ou ambos os testes positivos ($p < 0,001$). Após ajuste de idade, sexo, grau de comedimento pulmonar, gravidade da COVID-19 e padrão de exercício prévio a doença a presença de ambos os testes positivos foi altamente correlacionada à uma CA reduzida (OR=38,3 [IC95% 4,8 a 300]).

Conclusão: TSLC e TFC, simples testes funcionais, foram bons preditores de CA nessa população. A fácil exequibilidade permite sua ampla utilização para avaliação dos mais de 13 milhões de sobreviventes de COVID-19 existentes em nosso país.